

Regresso aos distritos prepara-se na Beira

N. 10/6/83

Op. Prod.

A estimativa aproximada do número de desempregados existentes na Cidade da Beira deverá ser conhecida e divulgada oficialmente dentro de dias, facto que marcará o início do processo de integração nos sectores produtivos da Beira e dos distritos, das pessoas que se encontram sem ocupação.

De acordo com informações provenientes da nossa Delegação na capital provincial de Sofala, citando o 1.º Secretário do Partido na Cidade da Beira, a grande maioria dos bairros suburbanos já afectou o levantamento dos desempregados existentes, restando neste momento a localização exacta da proveniência, por forma a preparar o retorno.

— Registámos uma falha no trabalho realizado por determinados Grupos Dinamizadores dos bairros, que não mencionam com exactidão a localização dos desempregados e alguns nem mesmo o distrito de proveniência. Por isso, adíamos a divulgação dos dados por mais alguns dias — disse José Marra, abordado pela nossa Reportagem, momentos após a reunião realizada com os secretários dos Grupos Dinamizadores.

O processo de levantamento estatístico de pessoas improdutivas da Cidade na Beira, está a ser realizado e controlado directamente pelo Partido, que descentralizou a sua acção pelos Grupos Dinamizadores dos bairros, estando a decorrer desde há algumas semanas, após o discurso de 21 de Maio e em cumprimento das decisões do 4.º Congresso do Partido Frelimo.

Ainda segundo informações prestadas pelo 1.º Secretário do Partido, José Marra, maiores facilidades na realização deste trabalho se encontram nos bairros suburbanos, onde volvidos alguns dias, após se tornarem públicos os detalhes deste processo, os desempregados apresentaram-se dispostos a regressar à produção nos distritos.

Com efeito, actualmente nestes bairros, com elevado número de pes-

soas sem ocupação, onde se encontra quase que totalmente concluído o processo de levantamento e localização dos desempregados, a maior parte das pessoas aguarda o dia da partida ou a sua integração nas zonas verdes.

Em contrapartida, na cidade, o trabalho encontra-se bastante atrasado, devido à complexidade do seu aspecto físico, que possibilita várias manobras por parte dos marginais, dificultando deste modo a sua localização.

Exemplificando este facto, José Marra disse que, enquanto o processo de inquérito decorre num determinado bairro ou zona, as pessoas refugiam-se em outros ou dormem em lugares incertos, até que se conclua o processo no bairro, onde habitualmente permanecem.

— Há muita convivência com muitos familiares e amigos. Todavia, podemos garantir que nenhuma pessoa escapará deste processo, pois que isto é ainda o começo — adiantou o dirigente do Partido na Cidade da Beira, assegurando que a cidade vai ser passada a «pente fino», depois deste levantamento, por forma a serem descobertos os marginais renitentes e obrigá-los a produzir.

LOCAIS DE INTEGRAÇÃO

A integração dos marginais improdutivos, segundo revelou José Marra, vai compreender duas zonas — a cidade e os distritos.

Na cidade, como a prioridade são as zonas verdes e a produção de carvão vegetal, tijolos e lenha, tudo em moldes cooperativos, serão integrados todos os improdutivos que por qualquer razão, residam na Cidade da Beira há anos, sem família nem casa nos distritos, embora isto não dispense excepções.

As restantes pessoas, os migrantes, serão enviados de regresso aos distritos. Uns, certamente para as suas machambas e propriedades, outros para serem integrados nas machambas estatais e, sobretudo, nas cooperativas de produção e nas zonas verdes.